

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Fotos: Fabio Cruz/Ascom Governadoria



Celina recebe jovens prodígios brasilienses

A governadora Celina Leão recebeu, ontem, dois jovens cientistas brasilienses. Lucas Freitas Vieira e Rafael Kessler Ferreira são os dois primeiros jovens brasileiros convidados como palestrantes no renomado Global Health Catalyst Summit 2026, em Harvard, nos Estados Unidos. Os dois prodígios, diagnosticados com Altas Habilidades e Superdotação, vão apresentar pesquisas autorais revolucionárias que unem saúde, IA e tecnologia de ponta, entre 18 e 21 de setembro.



Erika e Marivaldo vão ao Ministério Público

Há mais de dois anos buscando respostas, Erika Kokay e Marivaldo Pereira, candidatos petistas ao Senado e à Câmara dos Deputados, respectivamente, voltaram ao MPDFT para cobrar a fiscalização de supostas irregularidades no plano de saúde dos servidores do DF. Segundo eles, o plano descredenciou uma série de prestadores de serviços, e isso está comprometendo tratamentos complexos e contínuos, como é o tratamento de câncer, com pacientes tendo que mudar de hospital para serem



PT DF/Divulgação

tratados. Erika e Marivaldo também denunciam que o GDF estaria realizando desconto no contracheque e não repassando esses valores para o plano de saúde, gerando apreensão nos servidores.

Adesivaço

O candidato a deputado federal pelo União Brasil Sandro Avelar promoveu um adesivaço no Parque da Cidade, no último domingo. Diversos amigos e aliados foram ao encontro para equipar o carro com a propaganda da campanha do ex-secretário de Segurança Pública do DF.



Arquivo Pessoal

Escolha

Para quem tem dúvidas, o ex-secretário de Governo José Humberto Pires, candidato a deputado federal pelo MDB, garante: “Estou com a Celina”. Pezão, como é conhecido, atuou no governo de Arruda, mas garante que, apesar das relações pessoais, a hora é da governadora.



À QUEIMA-ROUPA
GISELLE FERREIRA,
coordenadora da campanha à reeleição da governadora Celina Leão (PP)

Davi Pereira/CB/D.A Press



“A parceria e o respeito que temos uma pela outra ajuda muito nesses momentos de intensas atividades eleitorais e político-partidárias. Esta é a quinta campanha eleitoral em que estamos unidas, fora as do governador Roriz”

Você tirou licença da Secretaria de Desenvolvimento Social para assumir a coordenação da campanha de Celina Leão. O que pesou nessa decisão?

O meu afastamento temporário da Sedes foi decidido para fazer parte do projeto de dar continuidade ao trabalho do atual governo e a parceria de quase 30 anos com a Celina. Em quase cinco meses, ela já mostrou a que veio. Sou testemunha da dedicação dela por essa população. Ela praticamente trabalha 24 horas por dia para resolver e enfrentar os problemas de todas as cidades do DF. Procura saber o que houve e busca uma solução. É incansável.

Você e Celina trabalham juntas há muitos anos e têm uma relação de parceria pessoal que se transforma em uma relação profissional na condução de uma campanha eleitoral.

Primeiro quesito é o trabalho e dedicação, claro que a amizade foi construída com propósito. A parceria e o respeito que temos uma pela outra

ajuda muito nesses momentos de intensas atividades eleitorais e político-partidárias. Esta é a quinta campanha eleitoral em que estamos unidas, fora as do governador Roriz. Então, quem está ao lado sabe o coração generoso dela e sabemos quais são os seus amigos verdadeiros, os aliados que estão juntos nessas jornadas. E, naturalmente, isso ajuda muito porque você já conhece a posição dela nesse ou naquele tema, nessa ou naquela situação política. Tudo isso se transforma num trabalho profissional que ajuda no andamento da campanha, evitando erros e equívocos.

Qual será a sua principal missão à frente da coordenação da campanha?

Tem muitas, mas acredito que fazer a articulação de dez partidos e seus candidatos conciliando os mais diversos interesses — eleitorais, regionais — é o maior desafio. Além disso, tem a responsabilidade de tocar o comitê, preparar as atividades de campanha da candidata Celina Leão, organizar a agenda, o controle de despesas e

a enorme preocupação de seguir rigorosamente a legislação eleitoral. Tudo isso é um desafio enorme à medida que são centenas de candidatos que a apoiam. Ela escalou um time do bem que veio somar para a campanha vitoriosa.

A campanha pela reeleição terá como principal desafio defender o trabalho realizado pelo governo. Qual será a estratégia para apresentar esse legado ao eleitor?

A estratégia é mostrar a trajetória política de Celina Leão. São mais de 25 anos de atividade política sem qualquer mácula, sem qualquer condenação judicial, ao contrário de alguns outros candidatos que colecionam uma ou várias condenações. Celina conhece todo o DF. Como deputada distrital, deputada federal, secretária de Esportes e vice-governadora, ela sempre ouviu a população. Sempre esteve nos lugares mais difíceis e sempre dialogou com todos que vinham pedir ajuda. Isso é um dos principais diferenciais em relação aos demais candidatos,

que resumo em duas palavras: diálogo e conhecimento.

Como vocês pretendem enfrentar as críticas e os ataques que certamente virão ao longo da campanha?

Com muita tranquilidade e firmeza. Tranquilidade, porque temos a convicção de que estamos fazendo o melhor para o Distrito Federal com seriedade e transparência. Nenhum problema deixa de ser atacado para ser resolvido. Em quase cinco meses o governo, Celina fez coisas que ninguém tentara antes, como a ocupação do Centro Administrativo e a destinação de R\$ 25 milhões de uma festa para a saúde, para ficar apenas nos dois exemplos mais conhecidos.

Em uma eleição marcada por disputas internas e alianças políticas, qual será o papel da articulação com partidos, lideranças e demais grupos que apoiam Celina?

Diálogo, diálogo e diálogo. Não tem outro caminho na política, que é arte do diálogo, da busca do entendimento, do

consenso. Ainda mais quando você tem uma aliança com dez partidos e centenas de candidatos disputando os votos da população. Então, como disse antes, a articulação será fundamental.

Depois de tantos anos trabalhando ao lado de Celina, qual você acredita que é hoje o principal diferencial dela para conquistar a reeleição?

Eu diria que são três palavras: trabalho, dedicação e competência. Ela tem demonstrado isso à frente do GDF e ao longo de toda a sua trajetória política. Mas existe algo que considero muito especial: o olhar feminino que ela coloca na política e na gestão. A sensibilidade para perceber determinadas situações, a capacidade de ouvir e, ao mesmo tempo, a firmeza para tomar decisões. Celina é uma mulher preparada, experiente, trabalhadora e conhece profundamente o Distrito Federal. E, depois de tantos anos ao lado dela, posso dizer com tranquilidade: quando ela assume uma missão, ela se entrega de verdade. É incansável.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



No *PodCast do Correio*, o ex-secretário de Governo e candidato a deputado federal José Humberto Pires (MDB) afirma que pretende levar experiência como gestor privado e público ao primeiro mandato eletivo

“O cidadão é o patrão”

» VITÓRIA TORRES

O empresário José Humberto Pires (MDB) é o convidado do *Podcast do Correio*, conduzido, ontem, pelas jornalistas Ana Maria Campos e Adriana Bernardes. O candidato a uma vaga na bancada brasiliense da Câmara dos Deputados explica sobre a decisão de disputar pela primeira vez uma eleição, a experiência na gestão pública e as principais bandeiras que pretende levar para a campanha.

Conhecido por apelidos como Pezão, Planaltão ou Zé das Obras, o ex-secretário de Governo do Distrito Federal acredita que o perfil de gestor faz com que naturalmente pense em soluções para a cidade. “É o hábito de ser gestor, e ter passado 22 anos fazendo gestão dentro de governo. Eu preciso entender que a minha função, eleito, é legislar, fiscalizar,

definir o orçamento para onde vai, defender o DF e criar condições”, afirma. “Poucos candidatos a deputado federal tiveram a vivência que eu tive na cidade”, completa.

Com trajetória iniciada na iniciativa privada, Pires conta que começou como empacotador de supermercado e chegou à presidência da empresa em que trabalhava. Ao comisar a iniciativa privada com o serviço público, o candidato afirma que a principal diferença está na relação com quem deve ser atendido. Para ele, enquanto uma empresa privada tem seus clientes, na administração pública o papel do cidadão está no topo da hierarquia. “No caso do serviço público, da função pública, é bem diferente. O patrão é o cidadão. E essa diferença eu senti logo nos primeiros dias de administração”, defende.

Pires também destaca a importância de ouvir as demandas da

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



população e trabalhar em conjunto com os servidores públicos. Para ele, mesmo diante de limitações orçamentárias, o gestor deve buscar soluções para as necessidades mais urgentes das comunidades.

Cinco bandeiras

O candidato emedebista também contou sobre a experiência acumulada nos bastidores de campanhas eleitorais. Segundo ele, esta é a oitava campanha da qual participa, ainda que seja a primeira em que disputa diretamente um cargo

eletivo. Pires afirmou que a experiência de pedir votos é diferente da vivenciada quando atuava na coordenação ou no apoio a outros candidatos. “A diferença é muito grande. Eu fiz sete (campanhas) nesse período, ajudando ou coordenando. Quando a gente chega, agora como candidato, o eleitor desconfia”, relata.

Para a candidatura, José Humberto Pires definiu cinco áreas prioritárias: defesa da vida e da família, empreendedorismo, municipalismo, fortalecimento do terceiro setor e habitação. Declarado católico apostólico romano praticante, ele pede maior

participação dos fiéis no debate político. “Nossos irmãos evangélicos têm um potencial muito grande e têm conseguido eleger muitas pessoas os representando. A Igreja Católica fica com um pé atrás, não quer entrar na política, não quer falar de política dentro da igreja. Até concordo com isso, mas em algum momento precisamos estar colocando esse assunto”, argumenta.

Outra prioridade será o empreendedorismo, área com a qual afirma ter experiência desde o início de sua trajetória profissional. Ele também pretende direcionar recursos,

por meio de emendas parlamentares, para regiões periféricas e áreas que ainda carecem de infraestrutura. O terceiro setor aparece como bandeira. Segundo o candidato, entidades que atuam em áreas como combate às drogas, assistência a idosos e atendimento a crianças precisam de maior apoio. Por fim, ele aponta a habitação como uma das principais preocupações, especialmente pela própria experiência de ter vivido em condições precárias.

Violência contra a mulher

Sobre propostas para combater a violência contra a mulher, Pires ressalta que não basta construir estruturas físicas se elas não estiverem acompanhadas de profissionais qualificados e atendimento adequado. Para ele, a violência doméstica e o feminicídio precisam ser tratados também por meio de ações educativas. “A rede de proteção está muito frágil, a realidade é essa. Tem que encontrar um instrumento que afaste a pessoa que demonstra que vai agredir aquela mulher”, orienta o candidato, que aborda o assunto em palestras realizadas para homens em empresas. “Muitos deles bebem, chegam em casa irritados, e a coisa começa a ficar muito ruim”, lamenta.



Assista ao Podcast do Correio na íntegra